

Philadelphus coronarius L.

44 Exemplares no Parque



Família

Hydrangeaceae

Nome Comum

silindra, filadelfos

Origem

Áustria, sueste da Europa (Grécia e Itália) e sudoeste da Ásia (Turquia).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

L.

Descrição

A silindra é um [arbusto](#) ou pequena [árvore](#) caducifólia de 1 a 4 m de altura, com os ramos compridos, de medula esbranquiçada, [casca](#) castanha. Folhas opostas, ovadas ou elípticas, de 4 a 9 cm, curtamente pecioladas, com a margem provida de pequenos dentes espaçados e com 3(5) nervuras na base. Flores brancas ou branco creme, de uns 2,5 a 3,5 cm de diâmetro, muito aromáticas, em curtos ramalhetes na terminação dos ramos laterais; [ovário ínfero](#), coroados por 4 sépalas triangulares, 4 pétalas livres, grandes, de 12 a 18 mm, facilmente caducas, estames numerosos, 4 estiletes soldados em coluna. O fruto é uma [cápsula](#), com 4 cavidades, que se abrem na parte superior através de 4 valvas, com numerosas e diminutas sementes.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[arbusto](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[cápsula](#)

Consistência do Fruto

seco

Maduração do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída, frequentemente globosa ou subglobosa.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

denticulada

(que tem dentes muito pequenos ou dentículos.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Bosques e em colinas rochosas de clima quente.

Observações

Chama-se *coronarius* porque as pétalas das suas flores aromáticas caem facilmente, sendo utilizadas para decorar coroas.

Existem cerca de 60 espécies deste género, repartidas pelas zonas temperadas do Hemisfério Norte, muitas delas são cultivares. O nome do género, *Philadelphus* L., vem do nome grego *philadelphos*: um [arbusto](#) de flores aromáticas, talvez um jasmin, que se supõe ser dedicado a Ptolomero II, de sobrenome *Philadelphos* (308/9-246 a.c.), rei do Egipto, famoso mecenas das artes e das ciências, que terá feito alguns trabalhos de história [natural](#) (deriva de *philadelphos*: o que ama o ser humano, fraterno).

Aplicações

Os seus ramos, depois de eliminarem a medula, são utilizados para fazer flautas. É uma planta que causa por vezes alguns problemas respiratórios, mas raramente.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

